

Conforme crescem, as organizações sem fins lucrativos aproveitam a tecnologia para avançar

Por [Lisa Wirthman](#), colaboradora

Mediar as disputas durante conflitos, oferecer água limpa para lavagem das mãos, auxiliar na saúde de bebês prematuros — essas são apenas algumas das formas como as organizações sem fins lucrativos do mundo todo trabalham para ajudar as comunidades locais em necessidade. Agora, com a ajuda de tecnologias digitais, muitas organizações beneficentes também estão se articulando para lutar nas linhas de frente da pandemia de COVID-19.

Para oferecer ajuda e recuperação após o coronavírus para aqueles que precisam, muitas organizações sem fins lucrativos estão estendendo recursos já limitados para atender a níveis inéditos de demanda, mesmo com a queda de doações, o aumento dos custos e a mudança dos serviços beneficentes para plataformas virtuais.

Em uma pesquisa global com mais de 500 organizações beneficentes, quase todas (97%) dizem que foram afetadas negativamente de alguma forma pela pandemia, de acordo com a [Charities Aid Foundation of America \(CAF America\)](#). Os entrevistados dizem que o maior obstáculo para adaptar suas operações é a falta de infraestrutura e acesso a tecnologias que os permitam colocar seu trabalho on-line.

"Com a ameaça da COVID-19, é mais importante do que nunca disponibilizar conexões digitais seguras para as organizações locais da linha de frente", diz Matthew Rullo, analista de gerenciamento de conhecimentos e defesa de comunicações do [Women's Peace and Humanitarian Fund](#) (WPHF), uma parceria global da ONU que apoia grupos pacifistas liderados por mulheres em 25 países.

Adotando tecnologias digitais

Alguns dos primeiros usuários já estão mostrando como tecnologias digitais inovadoras podem ajudar as organizações sem fins lucrativos a maximizar o bem social. A WaterAid, por exemplo, está [dimensionando sua missão de água limpa](#) para oferecer estações de lavagem de mãos como uma primeira linha de defesa. O site da instituição beneficente inclui um mapa digital interativo para ajudar os doadores a acompanhar as respostas em 26 países, oferece jogos de perguntas e respostas e outras ideias para [arrecadação de fundos em casa](#) e apresenta vários shows "[no banheiro](#)" que são transmitidos ao vivo dos banheiros dos artistas.

Separadamente, a March of Dimes transformou seu evento anual de arrecadação de fundos March for Babies em um programa virtual, chamado [March for Babies Step Up!](#), que incentiva os doadores a marchar em suas casas usando um aplicativo móvel da [Charity Miles](#) para monitorar o progresso — ou a participar de um desafio de dança no aplicativo de mídia social TikTok.

Além disso, recentemente, o WPHF lançou uma plataforma digital com a ajuda da Dell Technologies para permitir que organizações de base de mulheres no mundo todo compartilhem conhecimentos e recursos essenciais. Da mediação de disputas no Burundi e da documentação de ameaças à paz na Colômbia até o auxílio aos refugiados na Jordânia, as líderes organizacionais atuam como construtoras da paz em áreas de crise humanitária.

Para reforçar a resposta local e abordar os impactos da pandemia relacionados a gênero, que afeta desproporcionalmente meninas e mulheres, essas organizações utilizarão a nova plataforma WPHF Community Platform para colaborar, comparar as práticas recomendadas, acessar uma biblioteca virtual de conhecimentos compartilhados, expandir habilidades e acompanhar o progresso da liderança feminina em áreas de crise humanitária.

"A tecnologia está desempenhando um papel fundamental em nos manter conectados agora", afirma Christine Fraser, diretora de responsabilidade da Dell Technologies. Como parte do plano "[Progress Made Real](#)" da Dell, a empresa está trabalhando para ajudar mil organizações sem fins lucrativos a alcançar uma transformação digital eficaz até 2030.

"Quando analisamos as áreas em que a Dell pode ajudar as organizações sem fins lucrativos, sempre pensamos na aplicação de nossa tecnologia em primeiro lugar", diz Fraser. "Acreditamos que essa é a maior ferramenta que podemos agregar".

Superando barreiras tecnológicas

Apesar de haver entre as organizações sem fins lucrativos um interesse crescente no uso de tecnologias digitais como inteligência artificial (IA), aprendizagem automática e lógica analítica de dados para aumentar a eficiência e maximizar o bem social, 96% delas informam barreiras à adoção da transformação digital, de acordo com um estudo recente encomendado pela Dell, intitulado "[Helping Nonprofits Thrive in the Digital Age](#)".

[VOCÊ TAMBÉM PODE GOSTAR DE: Imaginando o progresso transformado em realidade em 2030](#)

Nesse estudo, descobriu-se que mais de oito em cada dez líderes de organizações sem fins lucrativos classificam a prontidão da TI como um dos três principais desafios. E quase todos eles acreditam que seus investimentos planejados em tecnologia não são suficientes para gerenciar e manter com sucesso seus ambientes de TI sem adotar mais medidas de transformação digital.

O financiamento cria um desafio exclusivo para as organizações sem fins lucrativos. Além de solicitar doações, que muitas vezes podem incluir restrições de gastos, incentiva-se as organizações beneficentes a atingir taxas de despesas gerais de apenas 10%, em comparação com a taxa média de despesas gerais de 53% para um negócio comercial nos EUA, segundo o estudo.

Também pode ser mais difícil justificar os investimentos em infraestrutura e equipe de TI nas organizações sem fins lucrativos, em que se espera que a maior parte da receita ofereça suporte à missão da organização. De acordo com uma estimativa, as organizações beneficentes podem estar de cinco a dez anos atrasadas na adoção da transformação digital em relação ao setor comercial.

Para preencher a lacuna, elas precisam lidar com os gastos de capital da tecnologia e com o conhecimento especializado necessário para operá-la, Fraser afirma. Talvez o mais importante para as organizações sem fins lucrativos seja adquirir um entendimento mais amplo de como as tecnologias digitais podem ajudá-las a administrar melhor seus negócios, ela acrescenta.

Uma parte significativa da iniciativa para ajudar as organizações sem fins lucrativos a alcançar a transformação digital é entender seus casos de uso e como a tecnologia pode maximizar seu impacto, diz Jamila Cowan-Wideman, diretora dos programas globais de capacitação de funcionários da Dell Technologies.

"Quando nos dedicamos a entender completamente a visão e missão delas e, o mais importante, as vidas que elas estão trabalhando para afetar, isso abre as portas para a solução colaborativa de problemas e aprimora as soluções tecnológicas que propomos, revelando a elas o poder da tecnologia de impulsionar o bem social que desejam gerar no mundo", Cowan-Wideman afirma.

Criando conexões globais

Uma das primeiras coisas que o WPHF fez ao estabelecer uma parceria com a Dell foi enviar uma declaração de problemas e solicitar orientações sobre possíveis soluções, diz Rullo. A WPHF Community Platform resultante usa as tecnologias Microsoft 365 e SharePoint para permitir que os membros de organizações sem fins lucrativos compartilhem, organizem e acessem informações de qualquer dispositivo.

A acessibilidade foi uma das principais considerações para a plataforma, Rullo afirma. "Uma limitação que costumamos enfrentar é uma sólida conectividade com a Internet, especialmente para nossos parceiros que operam em comunidades mais rurais", acrescenta. Embora a maioria das organizações sem fins lucrativos lideradas por mulheres do WPHF tenha acesso a pelo menos um desktop, Rullo diz que a maioria dos membros acessa a plataforma on-line de seus telefones celulares, já que ela foi otimizada para acesso móvel e conexões com baixa largura de banda. Para a equipe do WPHF, a plataforma servirá como um portal de projetos no qual todos poderão filtrar e organizar facilmente os projetos dos membros para acompanhar o progresso e apoiar a arrecadação de fundos, ele complementa.

Para ajudar outras organizações sem fins lucrativos a começar a alcançar sua própria transformação digital, a empresa Boomi da Dell Technologies lançou recentemente o [Answers on Demand](#). O chatbot gratuito para perguntas frequentes pode ser personalizado por organizações sem fins lucrativos, escolas e instituições da área da saúde para oferecer informações críticas aos membros da comunidade. "Para organizações sem fins lucrativos que estão sendo inundadas de solicitações agora, esse aplicativo permite que a produtividade se concentre nos contribuintes", diz Fraser.

As organizações beneficentes também podem se beneficiar com o uso de tecnologias digitais para tarefas como automação de operações, recrutamento de voluntários, simplificação do serviço de atendimento ao cliente, aprimoramento da segurança e melhoria da arrecadação de fundos.

Em sua essência, a transformação digital tem a ver com aproveitar a tecnologia para avançar sua organização de onde está hoje para um lugar onde possa usar o tempo e os recursos de forma mais eficiente, declara Britney Nemecek, que supervisiona o programa Pro Bono da Dell Technologies. "Que melhoria você pode medir como resultado da melhor utilização da tecnologia?", ela pergunta.

Com as demandas adicionais por conexões virtuais durante a pandemia, "as organizações que conseguem se adaptar rapidamente vão poder se sair muito melhor", acrescenta Nemecek. "Automatizar processos para liberar tempo e gastar no trabalho mais significativo e importante é um enorme benefício para as organizações sem fins lucrativos".